



Caderno de Provas

**CPAP 55 – NS
(MONTE ALEGRE)**

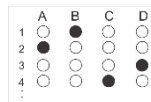
PROFESSOR DE GEOGRAFIA

**Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 2 (duas) questões de Didática, 3 (três) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	40 pontos
Didática	02 questões	8 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	03 questões	12 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	120 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
 - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
 - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
 - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO – NÍVEL SUPERIOR

13. A histórica trajetória que culminou com o reconhecimento de Monte Alegre como cidade no Século XX foi precedida por processos históricos importantes, como a concessão de Sesmaria em nome de João Francisco Ribeiro, no Séc. XVIII, que estabeleceria a fazenda de Quirambu. Após tal concessão, a localidade passaria por diversos momentos importantes de seu desenvolvimento histórico, a exemplo da
- A) fundação de uma agência dos Correios em 1911, além do início da construção da primeira escola pública em 1915, que, juntamente com outras instituições, permitiram o desenvolvimento local.
 - B) criação de sua primeira igreja com paróquia própria em 1905, por meio dos esforços de famílias tradicionais, com destaque ao Sr. Antônio Miranda.
 - C) eleição de Áureo Paiva como prefeito de Monte Alegre em 1928, consolidando um sonho político da comunidade estabelecida na região.
 - D) criação do Grupo Escolar Barão de Mipibu no povoado de Monte Alegre, em 1909, que contribuiu para o desenvolvimento educacional local.
14. A História de Monte Alegre viveu seu grande momento político no reconhecimento da localidade como cidade, se emancipando administrativamente do município de São José de Mipibu. Acerca desse contexto histórico, é correto afirmar que
- A) o processo de conquista da emancipação política de Monte Alegre foi fruto de lutas populares e radicais que não permitiram a influência de famílias tradicionais sobre a localidade.
 - B) a autonomia política administrativa só foi obtida por lei, em 1953, provocada pela proposição do vereador da Câmara Municipal de São José de Mipibu, Áureo Lamartine Paiva.
 - C) Monte Alegre, mesmo com sua liberdade política alcançada em 1953, viveu um intervalo de 15 anos governada por uma subprefeitura vinculada a São José de Mipibu.
 - D) Monte Alegre conquistou sua autonomia política administrativa, em 1953, tornando-se uma Vila e, anos mais tarde, uma cidade emancipada.
15. O percurso histórico de Monte Alegre foi marcado por uma sequência de fatos que contribuíram para a evolução de um movimento que resultou na emancipação da cidade. É considerada uma “interrupção” do sonho da independência política em 1930
- A) a Revolução de 1930 que elevou Monte Alegre à condição de Vila naquele mesmo ano.
 - B) a alteração do nome de Monte Alegre para Quirambu, no ano de 1948, que destruiu a movimentação política local.
 - C) a desistência do governador Juvenal Lamartine de realizar reuniões políticas na região, produzindo um abandono político da localidade.
 - D) a destituição de Sr. Áureo Paiva da Intendência de São José de Mipibu, devido aos fatos ligados à Revolução de 1930.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE GEOGRAFIA –
NÍVEL SUPERIOR**

16. Considere o excerto a seguir.

“O espaço em que moramos, nos relacionamos com outras pessoas, trocamos experiências, estudamos, trabalhamos e nos divertimos, ou seja, onde desenvolvemos a nossa vida cotidiana e estabelecemos relações afetivas, acaba tendo um significado particular e individual.”

(LUCCI, Elian; BRANCO, Anselmo; e MENDONÇA, Cláudio. *Território e sociedade no mundo globalizado*. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 84).

Para a Geografia, o espaço tratado no texto acima é denominado de

- A) lugar.
 - B) paisagem.
 - C) região.
 - D) território.
17. O fenômeno do dia e da noite é decorrente do movimento de rotação da Terra, que gira no seu próprio eixo, mas a incidência dos raios solares vai depender do seu movimento ao redor do Sol, chamado de translação. A partir desses dois movimentos do planeta Terra, é correto afirmar que
- A) a variação na duração do dia e da noite em cada lugar da Terra é tanto maior quanto mais perto se estiver da Linha do Equador.
 - B) só há noite nas latitudes extremas da região polar, durante o verão, já que ela recebe os raios solares durante 24 horas.
 - C) se vê a luz do Sol durante 24 horas, no início do inverno, nas latitudes extremas da região polar.
 - D) os círculos polares estão distantes 66°33' da linha do Equador e indicam o limite máximo de iluminação das regiões polares no verão.
18. A Linha Internacional de Data (LID) corresponde ao meridiano de 180° de longitude situado no meio do Oceano Pacífico e separa dois dias consecutivos, existindo assim a diferença de 24 horas entre um lado e outro da linha. Portanto,
- A) se viajarmos para oeste e dermos uma volta completa ao redor da Terra, “ganharemos” um dia, pois caminharemos no sentido contrário ao movimento de rotação da Terra.
 - B) se viajarmos para leste e dermos uma volta completa ao redor da Terra, “perderemos” um dia, pois viajaremos no mesmo sentido do movimento de rotação da Terra.
 - C) toda embarcação que cruza a LID, no sentido leste-oeste, num sábado à tarde, passa imediatamente para a tarde da sexta-feira.
 - D) toda embarcação que cruza a LID no sentido leste-oeste, num sábado à tarde, passa imediatamente para a tarde de domingo.

19. Nas áreas próximas aos limites entre as placas tectônicas, ocorrem intensas atividades sísmicas e vulcânicas. Com base nos conhecimentos sobre terremotos, sabe-se que
- A) a descarga de energia produzida no foco sísmico ou epicentro propaga-se sob a forma de ondas sísmicas. A propagação dessas ondas provoca vibração nas rochas, que se rompem repentinamente, e grande impacto no hipocentro, mas perceptível nos pontos da superfície terrestre próximos ao foco de atrito.
 - B) a magnitude e a intensidade dos terremotos podem ser medidas por meio da Escala Richter que começa no grau zero e, teoricamente, não tem limite superior. Ela é logarítmica, ou seja, um terremoto de magnitude 5, por exemplo, produz efeitos 10 vezes mais intensos que outro, de magnitude 4.
 - C) a escala de intensidade sísmica de Mercalli modificada varia de I (danos mínimos) a XX (danos máximos), situação em que se dá o desaparecimento quase total de vestígios de construções humanas, mas sem modificação no relevo.
 - D) um sismo de mesma magnitude ou intensidade tem os mesmos efeitos em qualquer parte do planeta. O número de acidentes, sobretudo fatais, assim como a destruição de ruas e construções em países ricos acaba sendo o mesmo nos países pobres, pois as ondas sísmicas são semelhantes.
20. Como resultado da Circulação Geral da Atmosfera, algumas áreas no planeta são delimitadas por zonas de alta e baixa pressão. Sendo assim,
- A) a dinâmica entre movimentos ciclônicos e anticiclônicos do ar forma, em cada hemisfério, três importantes células de circulação atmosférica: a Célula de Harvey, a Célula de Farrel e a Célula Polar.
 - B) a região próxima à linha do Equador, baixa equatorial, é uma região de baixa pressão. É denominada Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal fonte de precipitação nos trópicos.
 - C) as regiões de baixa pressão são chamadas de Anticiclônicas (Zonas de Convergência dos ventos), onde ocorre a ascendência (subida do ar).
 - D) as regiões de alta pressão são chamadas Ciclônicas (Zona de Divergência dos ventos), onde ocorre a subsidência (descida do ar).
21. A ordem mundial, pós-primeira guerra mundial, redefiniu um outro mapa do mundo. A Alemanha, rendida no final do conflito, teve de aceitar os termos da Paz de Versalhes, que lhe impôs condições severas. Uma dessas condições foi
- A) a limitação das suas Forças Armadas em dez mil homens.
 - B) a perda de metade de seu território para outros países da Europa.
 - C) o confisco de todos os investimentos e bens alemães existentes no exterior.
 - D) o pagamento de indenizações de guerra, que minguaram a economia alemã.

22. O mapa abaixo destaca um grupo de países que realizam fóruns de discussão e cúpulas anuais nos quais são debatidos diversos temas relacionados à economia mundial e ao desenvolvimento social, além de estratégias de ação conjunta para fomentar os interesses do grupo.



Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2013.

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2014/primeiro-dia/na-imagem-e-ressaltado-em-tom-mais-escuro-um-grupo-de-paises-que-na-Atualidade-possuem/> em 23/03/2020.

Esse grupo é denominado de

- A) APEC.
 - B) BRICS.
 - C) G20.
 - D) P5.
23. Considere o excerto a seguir.

“Em 1989, o economista John Williamson (1937-) reuniu o pensamento neoliberal das grandes instituições financeiras (FMI e Banco Mundial) e também do governo estadunidense, no intuito de propor soluções para resolver a crise e o endividamento dos países em desenvolvimento, particularmente os da América Latina, e caminhos para o crescimento econômico. Para tanto esses países deveriam realizar, entre outras coisas, uma reforma fiscal, executar a abertura econômica e promover cortes de salários e a demissão de funcionários públicos. Nada era obrigatório, mas seguir suas determinações básicas era condição para receber ajuda financeira externa e atrair capitais estrangeiros.”

(LUCCI, Elian; BRANCO, Anselmo; e MENDONÇA, Cláudio. *Território e sociedade no mundo globalizado*. Vol. 2. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 80).

Essas propostas ficaram conhecidas como Consenso

- A) da América do Sul.
- B) da América Latina.
- C) de Boston.
- D) de Washington.

24. Nos Estados Unidos, estão as sedes de vários dos maiores grupos empresariais do setor industrial do planeta, com destaque para a região chamada *Manufacturing Belt*. Essa região
- A) apresenta muitas subdivisões, dependendo do que é produzido, com destaques para as regiões de *Sun Belt*, *Corn Belt* e *Dairy Belt*.
 - B) cresceu a produção industrial intensamente no decorrer dos anos 1970-1980, mas não detêm mais a maior concentração de indústrias do país.
 - C) forma a maior concentração urbano-industrial do mundo, onde localiza-se a megalópole *Bosh-Wash*, formada pelas regiões metropolitanas do eixo Boston-Washington.
 - D) possui o principal centro siderúrgico e metalúrgico, localizado na cidade de Houston, junto às jazidas de minério de ferro e alguns setores de tecnologia de ponta no estado da Virgínia.
25. O processo de industrialização na América Latina é chamado “indústria substitutiva de importação” e teve suas particularidades em cada país, entrando em crise nos anos 1980. Um dos fatores da crise foi
- A) a produção em redes localizadas, uma das novas estratégias das multinacionais.
 - B) o aumento do endividamento do Estado, particularmente das dívidas externas.
 - C) o fechamento da economia dos países em desenvolvimento ao comércio internacional.
 - D) o processo de estatização apoiada no modelo neoliberal.
26. Utilizando características fisiográficas e socioeconômicas, o IBGE divide o Rio Grande do Norte em Mesorregiões e Microrregiões. Leste Potiguar, Agreste Potiguar, Central Potiguar e Oeste Potiguar são as denominações das Mesorregiões. A Mesorregião Agreste Potiguar é composta pelas Microrregiões
- A) de Angicos, do Agreste Potiguar e da Serra Verde.
 - B) da Baixa Verde, do Agreste Potiguar e da Borborema Potiguar.
 - C) da Baixa Verde, de Angicos e do Agreste Potiguar.
 - D) de Macaíba, do Agreste Potiguar e da Borborema Potiguar.
27. Considere o excerto a seguir.

“Superfícies aplainadas com estrutura geológica sedimentar da Formação Barreiras, são entrecortadas por vales fluviais e, no litoral, quando não rebaixadas sustentando as dunas, aparecem com limites abruptos junto à praia: as falésias ou barreiras.”

(PICHINI JUNIOR, Agenor. *Geografia do Rio Grande do Norte*. Natal: Sol, 2011. p. 46-47).

O texto acima trata de uma unidade geomorfológica do Rio Grande do Norte denominada

- A) Depressão Sublitorânea.
- B) Planície Costeira.
- C) Planície Fluvial.
- D) Tabuleiro Costeiro.

28. Considere o excerto a seguir.

“A [...] [agropecuária] está hoje entre os maiores responsáveis pelo aquecimento global por lançar na atmosfera uma quantidade de gases associados ao efeito estufa maior que a de todos os carros, caminhões, trens e aviões juntos – sobretudo sob a forma de gás metano (produzido na digestão do gado e plantações de arroz), do óxido nitroso (oriundos dos campos cultivados) e do dióxido de carbono (liberado pelo desmatamento em regiões tropicais com o objetivo de abrir novas plantações e pastagens). O setor agrícola é o maior usuário dos nossos preciosos suprimentos de água doce e um dos maiores poluidores, na medida em que a drenagem de água, mesclada a fertilizantes e excrementos, perturba o frágil equilíbrio de lagos, rios e ecossistemas litorâneos em todo o mundo. A atividade também contribui para a perda de biodiversidade. Sempre que a fronteira agrícola avança sobre campos e florestas, estamos destruindo habitats cruciais.”

(FOLEY, Jonathan. O futuro da comida. *Revista National Geographic Brasil*. Edição de Aniversário 14 anos, maio 2014, p. 54-57).

Uma das formas de minimizar os danos causados ao meio ambiente pela atividade agrícola é a agricultura orgânica que

- A) não utiliza fertilizantes, agrotóxicos e transgênicos, garantindo a manutenção da qualidade do solo, o reaproveitamento de resíduos, o uso racional da água e respeitando as relações sociais e culturais da população.
- B) não tem grande potencial de crescimento no Brasil, por apresentar pouca variedade de tipos de solo e de clima, além de uma biodiversidade comprometida.
- C) pode contribuir para a redução dos danos causados aos ecossistemas, muitos deles já bastante afetados pelo uso intensivo de técnicas de jardinagem, principal técnica utilizada no mundo.
- D) tem entre os principais produtos orgânicos brasileiros o morango, o tomate e a soja; todos transgênicos, ou seja, geneticamente modificados e utilizados na produção industrial de chás, óleos vegetais e cereais.

29. As fronteiras estabelecidas no Sudão reuniram realidades étnicas e religiosas distintas, além de grandes interesses econômicos, fazendo com que essa região seja permeada por violentos conflitos.

Sobre esse tema, é correto afirmar que

- A) uma área rica em recursos petrolíferos, de grande importância econômica chamada Abyei, é contestada pelo Sudão e o Sudão do Sul e marcada por grande violência.
- B) as poucas intervenções positivas do Estado Sudanês em Darfur privilegiaram os cristãos em detrimento dos outros grupos, contribuindo para agravar a hostilidade étnica já existente.
- C) o Sudão, em 2001, foi dividido em Sudão e Sudão do Sul, com o objetivo de acabar com cinco décadas de guerra. Os dois países são dependentes da produção de petróleo.
- D) o controle do Estado sudanês pela população cristã e o descaso aos demais grupos gerou conflitos permanentes entre o governo, sediado ao Norte, e as regiões de Darfur e do Sul.

30. O processo de urbanização no Brasil é caracterizado

- A) pela população de alta renda sendo empurrada para áreas distantes do centro e pelo padrão periférico de crescimento, com a formação de pequenas manchas urbanas.
- B) pela formação de algumas grandes cidades, que concentram parcela significativa das riquezas e da população, responsável por um processo de metropolização.
- C) pelo expressivo crescimento de atividades terciárias, exclusivamente do setor formal da economia.
- D) pelo ritmo lento, principalmente entre as décadas de 1950 e 1990, e com planejamento adequado.